Faculdade de Ciências e Tecnologia de Montes Claros-FACIT

Matéria: Projeto de Graduação I

Aluno: Breno Viera dos Santos

9º Eng. Da Computação

Tema: Uso da Tecnologia Assistiva com intuito de ampliar habilidade funcionais dos deficientes visuais.

Introdução

Segundo Flávia Villela (2015) da Agência Brasil:

Dados do IBGE revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento [...] feito em parceria com o Ministério da Saúde identificou que dentre os tipos de deficiência pesquisados, a visual é a mais representativa e atinge 3,6% dos brasileiros, sendo mais comum entre as pessoas com mais de 60 anos (11,5%). O grau intenso ou muito intenso da limitação impossibilita 16% dos deficientes visuais de realizarem atividades habituais como se locomover em ruas, fazer compras, ir à escola ou trabalhar.

A sociedade hoje é marcada pelo intenso fluxo das informações e pela velocidade das transformações e está repleta de inúmeras inovações na área tecnológica, no qual estas estão sendo fundamentais no auxílio aos deficientes para terem uma relação de igualdade perante a sociedade. Diante disso foram criados artifícios para minorar os problemas encontrados pelos indivíduos com deficiência, o chamado Tecnologia Assistiva.

De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) tecnologia assistiva é conceituado como:

"Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (LÚCIA;BERSCH, 2017).

Hoje há inúmeros recursos e produtos para cada uma das deficiências, algumas mais atualizadas, outras nem tanto adaptáveis, a justificar a necessidade do desenvolvimento de ações no sentido de oportunizar e incluir essas pessoas no ambiente social (RINKER,2010).

Diante desse contexto a proposta desse projeto é desenvolver uma solução de baixo custo que possa tornar mais acessível a vida de um deficiente visual usando um dispositivo capaz de informar sobre conteúdo diversos através de sinais RFID. Desta forma podemos citar como principais vantagens: baixo custo benefício, promover inclusão social, aumentar a acessibilidade em espaços públicos, oferecer acesso a conteúdo em sua integridade, eliminar barreiras do preconceito e promover a igualdade entre cidadãos.